12658 - A orientação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quanto ao I'tikaaf

Pergunta

Eu gostaria de saber sobre a orientação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em relação ao I'tikaaf.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A orientação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em relação ao I'tikaaf era a mais perfeita e moderada das orientações.

Uma vez, ele observou I'tikaaf nos primeiros dez dias de Ramadan, em seguida, nos dez dias do meio, à procura da Lailat al-Qadr. Depois, ele foi informado de que esta surgiria nos últimos dez dias, e então ele observou sempre I'tikaaf durante os últimos dez dias, até se encontrar com seu Senhor (através da morte).

Em uma ocasião ele não observou o I'tikaaf durante os últimos dez dias, então ele compensou por isso no mês de Shawwaal e observou I'tikaaf durante os primeiros dez dias do mesmo. Isto foi narrado por al-Bukhari e Muslim. No ano em que ele morreu, ele observou I'tikaaf durante vinte dias. Narrado por al-Bukhari, 2040.

Diz-se que a razão para isso é que ele sabia que sua vida estava chegando ao fim, então ele queria aumentar suas boas ações, para mostrar à sua ummah como deveriam se esforçar bastante em fazer boas ações quando a oportunidade para fazer estivesse para terminar, de modo que pudessem agradar a Allah da melhor maneira. E foi dito que a razão era que Jibril costumava rever o Alcorão com ele uma vez em cada Ramadan, mas no ano em que ele morreu, ele revisou com ele duas vezes, razão pela qual o seu I'tikaaf foi o dobro do tempo normal.

A razão mais provável é que ele observou o I'tikaaf durante vinte dias naquele ano porque no ano anterior ele tinha estado em viagem. Isto é indicado pelo relato narrado por al-Nasaa'i e Abu Dawud, e classificado como sahih por Ibn Hibbaan e outros, a partir de Ubai ibn Ka'b que disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) costumava observar o I'tikaaf durante os últimos dez dias do Ramadan, mas ele viajou num ano e não observou I'tikaaf, então, no ano seguinte, ele observou o I'tikaaf durante vinte dias. Fath al-Baari.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) costumava ordenar que uma espécie de tenda fosse armada para ele na mesquita, e ele ficava na mesma, mantendo-se longe das pessoas e voltando-se para o seu Senhor, para que ele pudesse estar sozinho com o seu Senhor no verdadeiro sentido da palavra.

Em uma ocasião ele observou o I'tikaaf em uma pequena tenda, e colocou uma esteira de palha sobre a porta. Narrado por Muslim, 1167.

Ibn al-Qayyim disse em Zaad al-Ma'aad, 2/90:

Tudo isso para alcançar o espírito e a finalidade do I'tikaaf, e isso é o oposto do que os ignorantes fazem, para os quais o local de I'tikaaf se torna um lugar de encontro e reunião com as pessoas e conversa entre elas. Isto é uma coisa, e o I'tikaaf como observado pelo Profeta (que a paz e bênçãos de Allah esteja com ele) é outra coisa diferente.

Ele costumava ficar na mesquita o tempo todo, e não saía senão para se aliviar. ‘A’isha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Ele não entrava em sua casa para seja o que for, exceto por uma necessidade, quando ele estava observando I'tikaaf.” Narrado por al-Bukhari de 2029; Muslim, 297. De acordo com um relato de Muslim: “Exceto por necessidades humanas”. Al-Zuhri interpretou isso como se referindo a micção e defecação.

Ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) certificava-se de se manter limpo. Ele inclinava a cabeça para fora da mesquita para o apartamento de ‘A'ishah para que ela lhe lavasse a cabeça e penteasse o seu cabelo.

Al-Bukhari (2028) e Muslim (297) narraram que ‘A’isha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava inclinar a cabeça para mim quando observava o I'tikaaf na mesquita, e eu penteava o seu cabelo, quando eu estava menstruada” de acordo com um relato também narrado por al-Bukhari: “e eu o lavava.”

Al-Haafiz disse:

Este hadith indica que é permitido limpar a si mesmo, colocar perfume, lavar-se, pentear o cabelo etc (quando em I'tikaaf). A maioria dos estudiosos são da opinião de que nada é makruh, exceto o que é makruh fazer na mesquita.

Quando estava em I'tikaaf, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não visitava os doentes ou participava em funerais. Isto era para que ele pudesse se concentrar totalmente na conversa com Allah e alcançasse o objetivo do I'tikaaf, que é isolar-se das pessoas e voltar-se para Allah.

‘A’isha disse: A Sunnah é que o sujeito em I'tikaaf não visite o doente ou participe em funerais, ou seja íntimo com sua esposa. Mas não há nada de errado em sair para necessidades essenciais. Narrado por Abu Dawud, 2473; classificado como sahih por al-Albani em Sahih Abi Dawud.

“ou seja íntimo com sua esposa” significa a relação sexual. Isto foi afirmado por al-Shawkaani em Nail al-Awtaar.

Algumas de suas esposas costumavam visitá-lo quando ele estava em I'tikaaf. Quando uma delas se levantava para sair, ele a levava para casa – isto é, à noite.

Foi narrado a partir de Safiyyah, a esposa do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que ela veio ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e o visitou quando ele estava em I'tikaaf na mesquita, durante os últimos dez dias do Ramadan. Ela falou com ele por um tempo, então ela se levantou para sair. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) se levantou com ela para leva-la para casa. Narrado por al-Bukhari, 2035; Muslim, 2175.

Em conclusão, o seu I'tikaaf era moderado e não duro. Ele passava todo o seu tempo lembrando Allah e voltando-se para Ele em adoração, procurando pela Lailat al-Qadr.

Veja: Zaad al-Ma'aad por Ibn al-Qayyim, 2/90; al-I'tikaaf Nazrah Tarbawiyyah pelo Dr. 'Abd al-Latif Balto.